ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 17 de Junho de 1917 | N. 11

"ALTO MADEIRA"

Jornal destinado á defeza dos interesses regionaes

Editor-proprietario—Francisco R. de Queiroz

Administrador das officinas—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

Anno . . 20$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminam sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno.

E' franca a collaboração sobre assuntos de interesse geral, não aceitando a redacção a responsabilidade das opiniões emitidas.

PRÓ-SELVICOLAS

Para esta região, onde numerosas tribus selvagens fazem ainda uma vida de vicissitudes e incertesas, assumpto que em muito nos deve interessar, é certamente aquelle que se refere á sua dsfesa e protecção, em meio ás deshumanidades praticadas contra esses irmãos indefesos e perseguidos.

Em nossos sentimentos, com a influencia da civilisação hodierna, cala por certo essa impressão suavissima de bem. quando, ao voltar-mos-nos para as nossas florestas seculares, percebemos a existencia desse numeroso bando de irmãos desprotegidos e abandonados, não raro victimas da crueldade covarde de homens affeitos á barbaria. e em cujos corações, a pratica da humanidade não encontra lugar distincto.

Primitivos povoadores do nosso sólo uberrimo, os indigenas vêm soffrendo desde os bandeirantes essa perseguição atroz e injustificavel, para chegarem até nossos dias, envolvidos nas mesmas vicissitudes e nas mesmas desgracas que, cada dia, se accentuam sob a influencia perniciosa de espiritos perversos.

A reacção benefica da campanha benemerita em prol de sua causa, tem se feito sentir effectivamente em tantos sitios do territorio brasileiro, por uma acção patriotica e humanitaria, que é bem um exemplo de virtudes apreciaveis.

Em nossa região, se tem notado a influencia dessa acção recommendavel. especialmente estimulada pelo devotamento de Rondon, cujo nome, na causa indigena do nosso paiz. se constitue um programma valioso de positiva mésse em favor dos nossos despresados irmãos.

A colonia Rodolpho de Miranda, installada no Rio Jamary, a esforços desse benemerito patricio, é bem uma prova do seu fecundo esforço em prol da causa indigena neste rincão extremo, por quanto, já se nota alli um bom numero de indios mantidos pela protecção official, fazendo um aprendizado fructuoso, na escola elementar, na lavoura e nas pequenas industrias, como um preparo efficaz para o futuro.

E' justo, é humano, é patriotico, que todos auxiliem essa crusada benemerita e que, em nossas terras opulentas e ferazes, se levante bem alto a bandeira protectora do indigena, como um serviço de valia da actual geração, a quantos de nossos irmãos infelizes necessitam do nosso carinho e da nossa humanidade, como uma demonstração palpitante do bonissimo coração brasileiro.

CONFORME promettemos, publicamos textualmente a carta que o sr. coronel Manoel Antonio de Carvalho nos enviou, a respeito da noticia que demos em um de nossos numeros, sob o titulo «Abusos de autoridades».

Ao missivista, devemos declarar que não foi perfida a informação que nos trouxeram ao conhecimento, pois, ouvimol-a de diversos pessoas insuspeitas que não tinham interesse algum em desvirtuar a verdade. Para não citar nomes, deixamos de referil-os propositalmente afim de que não parecesse haver intuito reservado de nossa parte; mas, uma vez que o missivista taxou de perfida a informação que transmittimos, corre-nos o dever de affirmar a sua veracidade pois, não publicamos a noticia tal qual nos foi relatada, visto como, o abuso commettido é daquelles que mereceriam immediata repressão da parte das autoridades superiores.

Fica o publico informado de que o negociante Salvador de Oliveira, seria arrastado de um trem da Madeira Mamoré, pela policia de villa Murtinho, se não fosse a intervenção do illustre sr. coronel Prudencio Bogéa de Sá, guarda-livros da Companhia Madeira Mamoré, tambem passageiro do mesmo trem, facto notorio em Presidente Marques affirmado por este distincto cavalheiro.

Os factos que commentamos, são do dominio publico e foram de tanta gravidade os que occorreram em Presidente Marques, que até nesta villa propalou-se o boato de haver sido o sr. coronel Carvalho, lynchado pela população dalli, revoltada contra as suas arbitrariedades.

Quanto ao negociante Salvador de Oliveira, a imprensa de Manáos publicou ultimamente uma noticia, declarando que o delegado fiscal do Matto-Grosso remettera ao coronel Carvalho, uma representacão daquelle cavalheiro, contra o abuso de sua autoridade, afim de que a informasse.

Como orgão imparcial, só temos o intuito de esclarecer ao publico sobre os assumptos de interesse geral. entre os quaes, releva o das garantias constitucionaes proporcionadas aos que aqui trabalham. Por isto, nos não interessam outros topicos da carta do sr. coronel Carvalho que publicamos textualmente, sem alteração alguma, como execução do nosso programma.

Illm. Sr. Redactor do "Alto Madeira"—Porto Velho.

Confiado no vosso criterio e independencia, venho solicitar-vos uma rectificação a noticia que com o titulo "Abusos de autoridades", foi publicada no vosso conceituado jornal de 27 deste mez e na qual tão perfidamente o vosso informante adulterou os factos. Peço apenas uma rectificação, já que sobre o meu modo de proceder. em "Presidente Marques", possuo documentos que bem provam ter sido elle correcto, nunca sequer tendo ouvido fallar em reacção por parte do pôvo, que sempre se mostrou contente com a minha acção policial e se para aqui vim, foi em substituição ao sr. Agente Fiscal e delegado de Policia, que baixou licenciado. A rectificação que vos peço, é esta: Não foi por politicagem, como malevolamente vos informaram, que o individuo Salvador de Oliveira teve o seu revolvere aprehendido nesta villa.

O caso deu-se assim: Entrando eu no hotel desta Villa, na occasião em que os passageiros almoçavam, observei que um delles se achava hostensivamente armado de revolvere. Não querendo fazer escandalo, retirei-me, e indicando a uma praça o tal passageiro, dei ordem para que logo que elle sahisse, aprehendesse-lhe a arma, como é de lei e tenho observado desde que sou autoridade policial. E assim aconteceu.

Apenas o soldado, devido a confusão, já foi encontrar o passageiro, que éra Salvador, dentro do carro.

Como Salvador se alterasse com o mantenedor da ordem, fui até o carro, nada porém tendo a fazer porque quando ali cheguei já Salvador se havia callado.

Nunca fui nem pretendo ser politico. Se tivesse acceitado as propostas que fizeram em "Presidente Marques", para me envolver em politica, prestando-me aos manejos de quem ali quer ser chefe, certamente não teria contra mim a campanha miseravel, que dahi para cá se me tem feito.

Mas a tudo resisti. Vendo que não me convenciam, foram a minha mulher.

Tudo porém foi inutil e desafio a quem prove ter eu me envolvido em politica, especialmente nesta região.

Agradecendo-vos muito penhorado, subscrevo-me

Adr°. e const^e^. leitor,

Manoel Antonio de Carvalho.

Villa Murtinho, 30 de Maio de 1917.

Sociedade de Tiro Madeirense

Devido a grande falta de espaço não nos foi possivel dizer algo sobre a sessão civica de 11 do corrente, promovida por esta novel sociedade, o que muito lamentamos, certo de que no proximo numero o faremos.

Versos da ausencia

A' Maria Amelia.

Para o ardente pranto que roreja
O meu e o rosto teu angustiados,
Para os tormentos todos já passados
No galhardo fragor desta peleja;

Para tanta maldade e tanta inveja
Que nos põem assim tão desventurados,
Para o odio que traz-nos apartados
E para tudo, afinal, que ainda se veja,

Que vingança maior, que revindicta
Do que a jura sagrada que juramos?
Jura doce de amôr, jura bemdicta,

Terna jura que diz:—Ou alcançaremos
Tudo quanto, na vida, desejamos
Ou, então, neste estado, morreremos.

Porto Velho, 4—6—917.

Manoel Pinheiro.

MAJOR FELICIANO FERREIRA

Para Cachoeira Samuel, no Rio Jamary, seguio como delegado de policia em commissão, o nosso illustre amigo Major Feliciano Ferreira da Silva, que, servio aqui por mais de um mez como delegado de policia, conquistando geraes sympathias por seu trato lhano e affavel, irreprehensivel conducta no cumprimento de seus deveres e disciplinada autoridade.

A seu embarque, compareceram numerosos amigos, em cujo numero vimos o dr. superintendente Municipal, Guilherme de Almeida, delegado de policia; dr. João da Silva Campos, engenheiro fiscal da Madeira Mamoré; José Z. de Camargo, intendente municipal; José Vieira de Souza, Oscar Theophilo, funccionario da Mesa de Rendas; João Tanajura, Cincinato Elias Ferreira, Francisco R. de Queiroz e João Monte.

O sr. dr. Amaro Lopes, pede-nos a publicação da seguinte carta:

Illmo. Sr. Redactor do "Altto Madeira".

Lendo em vosso apreciado periodico de 3 do corrente, a carta que vos foi endereçada pelo capitão Honoriano Amazonas Lobato, digno commandante da Companhia Regional e Delegado de Policia do visinho municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, relativa a uma varia publicada no vosso numero de 27 do mez findo sobre a noticia corrente de perturbação da ordem publica na zona matto-grossense, para elucidar o assumpto, tomo a liberdade de dirigir-vos a presente, solicitando-vos a fineza da sua publicação.

Pasageiro que fui do vapor "S. Salvador", ouvi effectivamente ábordo, diversos commentarios sobre o boato corrente em Manáos do receio de perturbação da ordem publica no visinho municipio, motivada pelas proximas eleições que se realisarão em Matto-Grosso para Presidente e Vice-presi-

dentes do Estado, Deputados e Camaras Municipaes, dado o empenho do actual Delegado Fiscal desse Estado, na capital Amazonense, dr. Conrado Ericksen Filho, em apoiar a candidatura de um representante do Partido Republicano Matto-grossense ao cargo de Intendente de Santo Antonio.

Pessoalmente, tenho no melhor conceito esse illustre cavalheiro, fazendo de sua individualidade o mesmo juizo formulado pelo capitão Lobato; mas, o facto verdadeiro, aliás conhecido em Manáos e muito commentado a bordo do "S. Salvador", por pessôas que teem interesses vinculados ao visinho municipio, é que o Dr. Delegado Fiscal fizera regressar da capital Amazonense o agente fiscal de villa Murtinho, capitão Francisco Paes, que para ali seguira licenciado com desejos de ir ao Sul da Republica, afim de pleitear a sua eleição ao cargo de Intendente geral do municipio de S. Antonio, dizendo-se que este funccionario apoiado por aquella auctoridade se compromettera a agir neste sentido, para cujo fim poderia "armar cincoenta bolivianos" contractados na fronteira onde diz contar com prestigio, no intuito de forçar pelas armas, a victoria de sua candidatura.

Corrente tal boato em Manáos, muito embora em forma inverosimil, todavia originou receios a quantos desejam a paz na região Matto-grossense, calando mais no espirito dos que o ouviram, a circumstancia do capitão Paes haver a ultima hora retirado a sua bagagem de bordo do "S. Salvador", navio de que devia ser passageiro até esta villa.

Aqui chegando, ouvi que esse boato começou desde logo a circular com fundados receios de perturbação da ordem, dados os antecedentes occorridos na visinha villa de S. Antonio, de constantes ameaças e provocações levadas a effeito pelos correligionarios do Partido Republicano Matto-grossense, contra seus adversarios politicos e auctoridades locaes que lhes não adoptam o credo partidario, ameaças e provocações que deixaram de existir após haver o capitão Lobato asssumido o exercicio do cargo de delegado de policia.

Incumbido de uma missão politica por parte do Partido Republicano Conservador, no visinho municipio Matto-grossense, justo seria que eu participasse dos mesmos receios, mas, sciente dos intuitos do illustre Dr. Inierventor no Estado, cuja imparcialidade politica é ali conhecida, para aqui vim convencido de que minha acção na politica, junto aos numerosos amigos que prestigiam nosso Partido dentro das orbitas legaes, em nada poderia como não poderá effectivamente embaraçar aos adeptos do Partido Matto-grossense, na execução de medidas preparatorias para o pleito que se vae ferir no Estado, no cogitar especialmente da propaganda do alistamento eleitoral, sem hostilidade pessoal a meus adversarios.

Assim animado, compareci á villa de S Antonio em visita a amigos pessoaes e politicos e, como estes me fizessem uma demonstração de apreço, sem jáctancia aliás, foram desde logo ameaçadas de futuros castigos.

No exercicio da minha profissão de advogado escrevi uma delicada carta ao supplente de juiz de direito em exercicio na visinha comarca, sr. José Joaquim de Siqueira, providenciando sobre os interesses de meus constituintes srs. Fernandes & Góes negociantes na praça de Manáos, credores daquelle cavalheiro, como consta em documentos legaes já vencidos e a mim confiados para a respectiva cobrança.

Pois bem, sr. Redactor em resposta a essa minha carta, recibi do sr. Salustiano Alves Corrêa, intendente geral daquelle municipio e concunhado do sr. Siqueira, o seguinte cartão que transcrevo textualmente :—"Illm. Sr. Dr. Manoel Amaro Lopes. Nesta. A noticia que corre sobre determinadas providencias tomadas hoje por S. S. obrigam-me neste momento convidar-vos a comparecerdes em nossa casa, hoje ás 3 horas de tarde; isto vos peço como unico meio para suavisar qualquer medida a se tomar sobre o assumpto que só pessoalmente poderei vos explicar. Do crdo. obrdo. Salustiano A. Corrêa.—Santo Antonio 28 de 5—927".

Por este documento se julga o intuito dessa gente pois, não tendo eu promovido em S. Antonio providencia alguma de ordem politica, fui logo ameaçado pelo Sr. Intendente presidente do directorio do Partido Matto-grossense de que faz parte egualmente o sr. Siqueira, somente pelo simples facto de cumprir um dever profissional, admittido em toda parte.

Não só isto; o sr. Salustiano, além dessa ameaça formal proclamou numa taberna em S. Antonio que me estava preparada em sua casa uma "sova de páo".

Nota-se o desejo de perturbação da ordem publica por parte dos correligionarios do Partido Matto-grossense, porquanto, fazendo provocações dessa ordem, motivam uma reacção natural da parte de quantos soffrem a sua affronta, não chegando, felizmente, a tornal-as effectivas á mão armada em virtude da attitude energica, imparcial e justiceira do actual delegado de policia capitão Lobato, que, indiferente ás lutas politicas, ali mantem a ordem, fazendo respeitadas as garantias constitucionaes.

E' quanto me occorre relatar a proposito da carta do illustre capitão Lobato, em cuja auctoridade confio, para não ser victima em S. Antonio de aggressões pessoaes, quando alli compareça para deveres profissionaes ou para promover qualquer medida em favor do Partido Republicano Conservador, dentro das orbitas legaes e com o devido acatamento a todas auctoridades locaes.

Agradecendo-vos, sr. Redactor, a publicação desta, subcrevo-me com apreço Vosso amigo e constante leitor.

Manoel Amaro Lopes Pereira.

Porto Velho, 6 de Junho de 1917.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Dr. Martinho Ribeiro Pinto, pedindo transferencia para o seu nome, dos lotes de terreno ns. 2 e 3 das quadras 6 e 1, pertencentes a sua falecida esposa D. Marcilia Lameira Pinto, os quaes cahiram em commisso e que por motivo superveniente ao fallecimento da possuidora não poderam ser cercados dentro do praso da lei.—"Informe a Secretaria, estudando" o assumpto em face das leis vigentes que regem a materia da presente petição, firmando doutrina sobre o assumpto. Em 12 de Maio de 1917.—(a) Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

INFORMAÇÃO

O Contracto comprehende quasi sempre uma serie de actos juridicos, que decorrem do accordo de vontades. Por isso é lei entre as partes contractantes, e as obrigações nelle inseridas, devem por elles, ser religiosamente cumpridas, sob pena de rescisão e consequente applicação da sancção convencionada a parte violadora de que ficou preestabelecido.

A' pena foi sempre considerada, como um dos meios necessarios para tornar possivel a co-existencia dos direitos dos contractantes. São estes os principios reguladores, que podem affectar a relação de direito e natureza dos contractos em geral, que se discutem atravez de deduções logicas e das regras generalisaveis da Sciencia do Direito Judiciario. Especialisando-se: Surgem aquelles concebidos como accessorios de garantia, entre elles o contracto de emphytheuse, qne tem o seu caracter dominante, o seu duplo traço commum na faculdade: crear direitos reaes e ser dependente de outra obrigação, cujo destino segue em todas as suas oscillações. Uma vez que elle envolve um direito real, de tirar da cousa alheia todas as vantagens e utilidades que ella encerra, sem alterar-lhe a substancia, se deprehende que devem subsistir por parte do emphyteuta, senhorio util ou foreiro, obrigações, que tem por objecto prestações pessoaes, Não cumpridas estas, claro está, que o senhor directo do immovel aforado tem direito a sua reivindicação, com todas as suas vantagens, rendimentos e utilidades, o que se justifica em face das theorias expostas e disposições de leis, que presidem os actos jnridicos applicaveis á especie, tanto mais quanto, pelo requerente não fof observada uma das condições do contracto de tornar util os terrenos aforados, cercaudo-os no prazo de seis mezes e nos tres mezes subsequentes ampliados pela Intendencia Municipal, conforme o edital de 7 de Março do corrente anno, affixado no local do costume e devidamente publicado; clausula 4ª da Carta de Aforamento e lei n. 36 de 6 de Fevereiro de 1917 art. 23. Mas, a favor da pretenção do Requerente, como successor legitimo dos direitos de sua esposa, militam os elementos formadores da posse, principios de equidade e razões de ordem moral.

A' posse caracteriza-se pela detenção da cousa e o animo de possuil-a para si. Adetenção, como seu elemeuto primordial, não consiste somente no contacto physico da cousa, mas, intenção de detel-a para si. Nestas condições uma vez que o requerente revelou na petição, que se informa, a intenção de continuar a manter sua posse nos terrenos que obteve por aforamento, renovando os encargos e onus que competem ao Municipio, não é equitativo esbulhal-o de seus direitos possesorios sobre os aludidos terrenos, para transferil-os a outrem, quando os cofres Municipaes em nada ficam lezados com a manutenção do Requerente nos immoveis que constituem o objecto de sua posse. E' esta a informação que me cumpre dar em virtude e em obdiencia ao despacho de fls. retro.

Porto Velho, 17 maio de 1917.—(a) OSWALDO M. PINTO, secretario.

DESPACHO

A' vista da informação baseada em preceitos de ordem juridica que regula a materia de contractos, dos quaes, no caso presente, importa o de emphyteuse e, tendo em vista as rasões allegadas pelo supplicante, justificativas da sua posse e da infracção commettida, defiro o presente requerimento, sob a condição de serem pagos novos emolumentos pelas cartas de aforamento que lhe serão concedidos, ficando marcado o praso improrogavel de dois mezes para recebel'as sob pena de commisso, de accordo com o que preceitua o art. 13 da lei n. 36, de 6 de Pevereiro de 1917. Cancellem-se as cartas de aforamento que acompanham a presente petição.

Em 28 de Maio de 1917.—(a) Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

Armazens Andresen

Por telegramma de 11 do corrente, que nos foi obsequiosamente mostrado pelo sr. Luiz Rebello, sympathico representante dessa casa, soubemos que a importante S. A. Armazens Andresen, foi retirada da "black list", normalisando-se assim todos os seus negocios na praça de Manáos.

De algum tempo a esta parte, a tradicional casa importadora e exportadora que é a S. A. Armazens Andresen, vinha teudo seus negocios embaraçados pela circumstancia de ser incluida na "black list", o que de certa forma influia no commercio do Madeira, onde mantem numerosa freguesia.

Tomando publica esta noticia, felicitamos aos dignos representantes dessa importante casa, cujo renome no commercio de Manáos, é vivo attestado da sua importancia naquella praça.

Nossa futura Igreja

O Revmo. Padre Dr. Raymundo Oliveira, digno e sympathisado vigario desta Freguezia, organisou de accordo com as instrucções transmittidas pelo Exmo. Sr. Bispo do Amazonas, a commissão incumbida da construcção de uma Igreja em nossa villa e composta das pessoas cujos nomes publicaremos depois.

Sendo este assumpto de importancia capital em nosso meio, onde o espirito catholico tanto se inclina ás praticas religiosas, esperamos que muito interessará á nossa população que tanto anceia pela execução desta medida.

Não pode haver indifferentismo ante este movimento, tantas têm sido as demonstrações da pratica religiosa nesta villa, que, possue já elementos sufficientes para tornal-o effectivo dentro de breve praso.

Para tal exito, necessario se torna que todos conjuguem esforços devotados afim de que em pouco tempo, seja uma realidade a existencia de um templo em Porto Velho, onde a religião christã possa ser carinhosamente praticada.

A commissão numerosa organisada pelo Revmo. Padre Dr. Raymundo Oliveira, se desdobra de forma a poder auxiliar efficazmente tão nobre iniciativa.

Dr. Mendonça Lima

Chegado no trem de sabbado ultimo, esteve nesta villa alguns dias, o illustrado e bemquisto clinico em Presidente Marques, dr. José de Mendonça Lima, nome muito onhecido nesta região e recommendado por justos conceitos.

O illustre clinio foi recebido á gare da estrada de ferro por numerosos amigos e, accedendo ao gentil convite que foi feito pela Sociedade de Tiro Madeirense, realisou uma bella conferencia civica, na sessão commemorativa de 11 do corrente, promovida e levada a effeito por aquella Sociedade.

No seu regresso á Presidente Marques, verificado no trem de quarta-feira, recebeu ainda o estimavel clinico, novas provas de consideração e apreço.

The Porto Velho Boys Dramatic Association.

Esta Sociedade, organisada e dirigida por um grupo de Barbadianos empregados da Companhia Madeira Mamoré, realisou uma magnifica festa no sabbado ultimo, em os salões da Associação Instructiva Recreativa e Beneficente, promovida pelo sr. G. M. Cadogan, em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa.

A festa constou de diversos numeros, de representação theatral, duettos e cançonetas, correndo animadissimo o espectaculo, com numerosa assistencia.

No conjuncto, esteve a representação muito attrahente, com bellos numeros de musica, acompanhados a piano e bandolim, salientando-se em seus papeis o sr. G. M. Cadogan, Presidente da Sociedade, H. Cozier, Sam Hinds, Jones e Senhoras M. Taylor, Cadogan, King e Ferguson.

Terminado o espectaculo, com a bella canção "Os pretos na Plantação Velha", usou da palavra o sr. James Martineau, negociante em nossa praça, que pronunciou enthusiastico discurso de agradecimento aos assistentes, em nome da colonia barbadiana aqui residente, discurso muito applaudido e feito em linguagem fluente e vibrante.

Aos assistentes, causou bôa impressão esta festa e, a tão bella iniciativa da operosa colonia barbadiana, levamos o nosso applauso, fazendo votos para que mais e mais se estimule essa sympathica Sociedade, na execução do seu programma.

—Entre a selecta e numerosa assistencia, vimos o Dr. Superintendente Municipal, W. J. Knox Little, gerente da Madeira Mamoré Railway, A. L. Bell, contador da mesma Empreza, A. F. Nye e J. Howe, engenheiros, Drs. Allen Walcolt e Emmirich, medicos do Hospital de Candelaria, J. Moore, Guilherme de Almeida, delegado de policia, João Soares Braga, Procurador Thesoureiro da Superintendencia, João Monte e Cincinato Elias Ferreira, representando este orgão, Monoel Bhlum e J. Faustino de Mello, fnnccionarios da Superintendencia.

Troupe Corrêa

Deleitou o publico desta villa por alguns dias, com magnificos espectaculos sempre assistidos por numerosa concurrencia, essa conhecida troupe, cujos trabalhos vêm sendo apreciados desde Belém.

O Sr. Corrêa, indio americano do Norte, natural do Texas, executou magnificos trabalhos que mais se salientaram no jogo de laços e manobras com chicote, realisadas com muita destresa e perfeição.

Todos os espectaculos foram sempre muito concorridos e applaudidos.

A troupe regressou para Manáos no «Satellite», deixando em nosso meio, muitas sympathias.

Ecos e Noticias

Por falta de espaço deixamos de publicar. hoje, o balancete da festa do Mez Marianno, apresentado pelo sr. Bogéa de Sá, o que faremos no proximo numero.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de escrivão da policia desta villa, o sr. Manoel Martins da Silva, sendo nomeado para substituil-o o sr. capitão Francisco Valente,

Commentando as difficuldades internas da Allemanha, escreve o «Daily Chronicle»:

«Seria grave imprudencia, a nosso ver, fundarem-se esperanças sobre os calculos de que a Allemanha terá de render-se pela fome. Podemos esperar razoavelmente a fome e uma derrota militar, conjuntamente, tenham um effeito decisivo. Um grande revés nos campos de batalha chegará antes, graças á politica do bloqueio.

O mez mais duro para a Allemanha será o de junho. Se por essa época conseguirmos algum exito militar, cujo progresso a Allemanha não tenha podido conter de um modo definitivo, então poderemos esperar da Allemanha propostas de paz de caracter muito differente do daquellas que ella nos fez em dezembro proximo passado».

No proximo numero. daremos a nomenclatura da commissão encarregada da construcção da Igreja Matriz de Porto Velho, o que deixamos de o fazer agora, por absoluta falta de espaço.

A requerimento do advogado dr. Manoel A. Lopes Pereira, foi concedido pelo Tribunal da Relação do Estado de Matto Grosso, «habeas-corpus» em favor de Julio Coimbra, Andelino Rosero e Fabiano Seno que, na cadeia publica do visinho municipio de S. Antonio, cumpriam a pena do grão maximo do artigo 294 do Codigo Penal.

Aquelle Tribunal havia em accordam do anno p. passado, annullado «ab-initio» o progresso que lhes moveu a justiça publica daquella Comarca.

O principe don Miguel de Bragança, que se acha incorporado ao exercito austriaco, acaba de ser promovido a capitão do corpo de automobilistas.

O carregamento do «Paraná» foi avaliado em 2.800 contos e estava segurado por 300.000 libras esterlinas. O vapor estava, igualmente seguro em 140.000 libras.

Na sessão competente, publicamos, hoje, o convite que a Associação Instructiva Recreativa e Beneficente de Porto Velho faz aos seus associados, para reunirem em assembléa geral, amanhã ás 20 horas.

Quinta.feira, 21 do andante, a Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho reabrirá os seus vastos e luxuosos salões para uma reunião dançante que, certamente, se revestirá de muito brilho. São directores dessa elegante festa, os srs. Eucario Catanhede e Francisco Cassiano da Rocha.

Foi convidado para ser advogado da Madeira Mamoré Raylway Cª, o sr. dr. Oswaldo Pinto, cavalheiro que em nosso meio social gosa da mais alta estima e considaração, por ser um espirito culto e amigo dedicado.

A' Madeira Mamoré, enviamos os nossos parabens pela acertada escolha.

A camara dos Estados-Unidos approvou a declaração de guerra por 377 votos contra 50.

Foram pedidos creditos de tres biliões e 400 milhões de dollars para o exercito e armada.

Acha-se á venda nesta typographia «Notas Promissoras».

Notas Mundanas

SOCIAES

Decorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Thereza Gomes, dignissima consorte do sr. Joaquim Gomes, proprietario da "Alfaiataria Chic".

A' distincta anniversariante endereçamos as nossas felicitações por este auspicioso acontecimento.

— —No dia 21 do corrente celebra o seu natalicio, o sr. Alvaro Almeida, moço muito estimado em nosso meio social e zeloso auxiliar da importante casa commercial Braga Vieira & Cº de nossa praça.

— —Trancorre no dia 23 do andante o genetliaco da exma. sra. d. Maria B. Lima, estremecida esposa do nosso bom amigo Archeláo Lima, socio da Agencia Despachadora.

— —Deflue no dia 19 do corrente, o anniversario natalicio do interessante Gentil, filhinho do sr. Genezio Lima, digno empregado da Madeira-Mamoré.

BAPTISMOS

Domingo passado foi levada a pia baptismal a interessante Clevelinda, filhinha do nosso presado amigo João Soares Braga, digno funccionario da Superintendencia Municipal.

Foram padrinhos da graciosa creança o sr. major Luzitano Corrêa Barreto e sua estremecida esposa d. Lidia Pires Barreto.

A' noite, em casa de residencia da familia Braga, reunido o que em Porto Velho tem de mais selecto houve animado saráu que se prolongou até muito tarde sempre com muita animação e enthusiasmo.

A' Clevelinda auguramos um mundo repleto de felicidades.

VIAJANTES

Acha-se entre nós o intelligente moço Samuel Ramos de Almeida, gerente da conceituada firma João Paulo & Cª do Jacy-Paraná.

— —Depois de alguns dias de estada nesta cidade regressaram para Belém do Pará os srs. José Miranda e José Clementino, officiaes do vapor "S. Luiz".

VIZITANTES

Esteve em visita a esta redacção, onde demorou-se comnosco em agradavel palestra por longo tempo o nosso distincto amigo sr. Antonio Sampaio, digno intendente Municipal, desta villa.

INEDITORIAES

ASSOCIAÇAO INSTRUCTIVA, RECREATIVA E BENEFICENTE DE PORTO VELHO

Sessão da Assembléa Geral

Afim de se deliberar sobre os Estatutos, convido em nome do Sr. Presidente, aos srs. socios, para se reunirem em Assembléa Geral, no dia 18, segunda-feira, pelas 20 horas, nos salões da Associação.

Porto Velho, 14 de Junho de 1917.—Archeláo Lima, 1º secretario.

VENDE-SE um bom terreno que tem uma aria de 364.313 mjq, um perimetro de 3.434m, com duas casas em bom estado, 100 pés de laranjeiras, mangueiras, graviolas, etc. A terra é esplendida para o cultivo da batata, mandioca, feijão, tendo agua muito bôa.

Todo aquelle que pretender fazer qualquer negocio poderá se entender com Andrea Frandoly, podendo verificar a legalidade dos titulos definitivos.

O motivo da venda é devido a necessidade que tem o proprietario de se retirar para o sul do paiz.

Alfaiataria Moderna

— — DE — —

F. Bastos

Rua José de Alencar.—Porto-Velho

Dispondo de pessoal competente, executa com perfeição e a contento do freguez mais exigente todo e qualquer trabalho concernente a arte, de accordo com os ultimos figurinos.

Prefiram sempre **a Cerveja Paraense**

Attenção

Aviso á população desta villa que tenho aberta a minha officina de carroça e ferreiro no Alto da Favella.

Concerta-se toda e qualquer arma e executa-se com capricho todo trabalho referente a profissão.

Porto Velho, 16 de Junho de 1917.—JOÃO ESPADARE.

AGRADECIMENTO

Venho generosamente agradecer a todos aos meus amigos que foram visitar me uo Hospital de Candelaria, durante o meu estado de doença.

Porto Velho, 16 de Junho de 1917.—Manoel Sobral Garrido.

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. Jones & C.ª

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade

ADVOGADO

Residencia: Nesta Redacção

Alfaiate

Ex-contra-mestre das principaes casas do Rio de Janeiro, Pará e Manáos.

Faz sciente a élite de Porto Velho e Santo Antonio, e a quem mais interessar que, executa com perfeição e brevidade todos os serviços concernentes ao seu mister. Especialista em factos americano, e obras de cinta, Smocking, Frack, Sobrecasaca e Casaca.

Tambem executa fatos genero Taileour) para senhoras.

Tem um lindissimo stock de figurinos modernos, por onde são executados a rigor todos os trabalhos que lhe sejam entregues á Rua Floriano Peixoto (Villa Carlota).—Porto Velho.—Rodrigo Luiz Tavares.

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

EDITAES

Na qualidade de Delegado honorario da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios no Estado de Amazonas, faço publico, para conhecimento dos a quem interessar possa que, de ordem superior e de accordo com o regulamento baixado com o decreto n. 8.072 de 20 de junho de 1910, pelo Governo Federal, serão cumpridas na circumscripção da Delegacia a meu cargo, as disposições contidas no referido regulamento em tudo quanto possa interessar á protecção dos indios, sendo applicadas aos infractores dessas disposições, as penalidades da lei.

Outrosim, convido a quantos tenhan em seu poder indios menores ou adultos, a comparecerem perante esta Delegacia, afim de que possa tomar conhecimento de sua existencia, sob pena de promover os meios judiciaes competentes, no intuito de salvaguardar os seus interesses.

Porto Velho, 8 de junho de 1917.—Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

⁂

O Dr. Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal do Termo de Porto Velho, Comarca de Humaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de cinco dias virem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia (19) do corrente mez ás nove horas, em á porta do Paço Municipal, onde funccionam audiencias deste Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados a João Alves de Oliveira, para pagamento da execução que lhe move João Soares Braga, pela quantia de 5:500$000 os quaes bens. são os seguintes: Um lote de mercadorias de estivas e uma armação com pratileiras e balcão.

E quem nos mesmos quizer lançar, campareça neste Juizo em o dia acima declarado. E para constar, lavrou-se o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta villa de Porto Velho, aos quatorze dias do mez de Junho do anno mil novecentos e dezesete. E José Joaquim Guerra, auxiliar com[...] missado, em exercicio pleno de [...] por substituição legal, o escr[...] Martinho Ribeiro Pinto.—Está co[...] com o original J. Guerra.

⁂

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que no dia 30 do corrente mez termina [o] praso para o pagamento, (sem multa) da primeira prestação do imposto predial e fóros de terrenos, relativos ao exercicio vigente.

S. M. Porto Velho, 1º de Junho de 1917.—João Soares Braga.—Procurador Thesoureiro.

⁂

Edital para cazamento com o praso de 15 dias.

Faço saber que pretendem casar-se Doutor Martinho Ribeiro Pinto [e] Alba de Castro Lima. Elle filho legitimo de Arlindo Joaquim Pinheiro [e] Dona Anna da Silva Pinto, aquelle já fallecido e esta residente na Villa de Ponta de Pedras, Estado do Pará; com 36 annos de idade, natural do Estado do Pará, Juiz Municipal deste Termo, viuvo residente nesta Villa, Avenida Matto Grosso, casa sem numero. Ella filha legitima de Gemino Lima, já fallecido e Dona Clara Barbosa de Castro Lima residente nesta Villa, a Avenida Rio Branco, casa sem numero; com dez[...] annos de idade, solteira, serviços domesticos, natural tambem do Estado [do] Pará. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal accuse-o para os fins de direito.

E para constar e chegar este ao conhecimento de todos lavro o presente para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Nesta Villa de Porto Velho, Comarca de Humaythá Estado do Amazonas, aos 6 dias do mez de Junho de 1917.—O Official do Registro Civil, por substituição legal.—*José Joaquim Guerra.*

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

VISITEM a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Casa Formosa Syria

DE

Elias Gorayeb

Este importante estabelecimento acaba de receber pelo «Madeira Mamoré» um completo e rico sortimento de artigos para homem e senhora. Pelo mesmo vapor tambem chegaram as famosas casimiras inglezas em côres e azul marinho, bem como lindos cortes para calça e collete. Esta popular casa de Voscês tambem tem á venda as ultimas novidades em calçados para homem e senhora, assim como chapeus de palha e massas das mais afamadas marcas.

Comprar nesta casa é satisfazer um appello da cousciencia.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

Rio Madeira — Porto Velho

AMAZONAS—BRAZIL.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 8 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços da praça.

Cafè e Restaurant Rivas

DE

RIVAS HERMANOS

Este grande estabelecimento, acabando de passar por uma completa reforma, acha-sé apto para satisfazer os seus amaveis freguezes, para o que dispõe de uma bem montada cozinha, confortavel sala de refeição e reservados.

Fornece pensões para casas particulares, com esmero promptidão e asseio.

Preços ao alcançe de todos

VER PARA CRER · TODOS AO RIVAS!

Rua Floriano Peixoto.—PORTO VELHO.

A PHENIX

DE

Rosas, Irmão & Ca.

BOTEQUIN DE 1ª ORDEM

Bilhares, Café, Leitaria e outros artigos de frigorificos

Esta casa é a unica no seu genero, que não téme competencia do mais caprichoso competidor, tanto nas suas especialidades, como sejam CHOCOLATE e CAFE como nos outros artigos concernentes ao seu ramo.

Tambem temos a nossa casa sucursal, com uma bem montada mercearia, e que não temos medo de errar dizendo que é a mais bem sortida desta villa, e a que está em melhores condicões de melhor servir e mais escrupoloso freguez.

TODAS AS NOITES CONCERTO

PELO NOSSO ENSAIADO TERÇETO

Fazer reclame da nossa casa, torna-se desnecessario, pois estamos convictos de que já alcançamos a preferencia e a consideração do povo desta florescente villa.

CIGARROS

THEREZITA

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)